



Fatores facilitadores e dificultadores para a prática de notificação de eventos adversos

Universidade Federal de Viçosa

Júnia Aparecida Pereira; Marilane de Oliveira Fani Amaro; Andreia Guerra Siman; Camilo Amaro de Carvalho

Palavras-chave: segurança do paciente; evento adverso; enfermagem

Área temática: Ciência Biológicas **Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde

Introdução

A segurança do paciente pode ser definida como um conjunto de ações que visam minimizar os riscos de eventos adversos (EA) à saúde e tem participação fundamental nos processos que garantam a melhoria da qualidade da assistência prestada nas organizações de saúde. O EA é um incidente que causa dano ao cliente e não possui relação com o quadro natural da doença de base. Um dos grandes desafios atualmente para garantir que o cuidado em saúde ocorra de maneira segura, reside nas notificações de EA. A notificação fornece subsídios para o monitoramento dos erros, viabiliza espaços de aprendizagem e fomenta a criação de uma cultura de segurança na instituição de saúde. Contudo, se torna essencial quebrar o paradigma punitivo que ainda cerceia a prática de notificar e a ideia centrada no profissional enfermeiro como único responsável na execução das notificações, sendo esta uma competência de toda a equipe multiprofissional.

Objetivos

Identificar os fatores facilitadores e dificultadores envolvidos no processo de notificação de eventos adversos em saúde realizadas pelos enfermeiros que atuam em um hospital da Zona da Mata Mineira.

Material e Métodos

Estudo de caso qualitativo realizado em um hospital da Zona da Mata Mineira. Os participantes da pesquisa foram 25 enfermeiros e a coleta de dados foi por meio de entrevista com roteiro semiestruturado e os dados foram submetidos a análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

A partir dos depoimentos, emergiram duas categorias temáticas intituladas como “Aspectos facilitadores para a realização da notificação de eventos adversos à saúde” e “Notificação de eventos adversos: desafios vivenciados pela equipe de enfermagem”. Os enfermeiros apontaram o trabalho em equipe, a comunicação e o aprendizado a partir da notificação como aspectos positivos no tocante ao registro das notificações. Elencaram a cultura punitiva, a falta de feedback após realização da notificação, as falhas nas barreiras (sejam elas assistenciais, estruturais e/ou no processo de trabalho) e a sobrecarga de trabalho do enfermeiro como desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na notificação de EA.

Conclusões

A sensibilização dos profissionais de saúde quanto a notificação dessas ocorrências é condição primordial para que práticas seguras sejam instituídas nas organizações de saúde. Nesse sentido, o desafio dos gestores institucionais no monitoramento dos EA, reside em transformar o paradigma punitivo em um novo modelo voltado a trabalhar o erro de modo coletivo, compactuando da ideia de que este é multifatorial, garantindo a aprendizagem de toda a equipe multiprofissional por meio de estratégias de capacitação contínua com vistas a implementar a segurança do paciente.

Bibliografia

Wegner W, Silva SC, Kantorski KJC, Predebon CM, Sanches MO, Pedro EN. Educação para cultura da segurança do paciente: Implicações para a formação profissional. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, jul-set, 2016.
Lima KP, BARBOSA IV, Martins FLM, Alencar SEM, Cestari VRF. Fatores contribuintes para ocorrência de eventos adversos em unidade de terapia intensiva: perspectiva do enfermeiro. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(3):1234-43, mar., 2017.